



ORIENTAÇÕES AO FISCAL ADMINISTRATIVO

CONTABILIDADE PATRIMONIAL

1. Assessorar o Ordenador de Despesas na Reunião de Prestação de Contas Mensal (RPCM), demonstrando a conciliação dos saldos contábeis das contas do RMA, do RMB e do Relatório Sintético de Depreciação, considerando as informações do SIAFI, SISCOFIS e SISPATR.
2. Observar o cumprimento da rotina semanal de envio de estoque do SISCOFIS OM/OP, conforme abaixo especificado:
 - (a) Enviar, pelo SISCOFIS-WEB, os estoques do RMA e RMB, semanalmente, conforme calendário estabelecido pelo Comando Logístico (COLOG).
 - (b) Conferir pelo SISCOFIS WEB se os estoques enviados foram efetivamente carregados.
 - (c) Acompanhar, pelo SISPATR, a situação da compatibilidade de contas e da divergência contábil, validando assim o carregamento dos estoques. No caso de inexistência de saldo, verificar a necessidade de enviar o estoque na modalidade “somente contábil”.
3. Observar a orientação do COLOG, disponível em: <<http://simatex.colog.eb.mil.br/index.php/2-principais/2-artigo2>>, no que se refere a ocorrência de problemas técnicos que inviabilizem o envio e carregamento dos estoques.
4. Consultar periodicamente as orientações do COLOG, na página eletrônica do SIMATEX: <<http://simatex.colog.eb.mil.br>>, no que se refere ao controle patrimonial.
5. Acompanhar pelo SISPATR a situação da depreciação mensal e acumulada, tomando as providências necessárias para manter a plena convergência contábil dos saldos no SIAFI e no SISCOFIS.
6. Solicitar à ICFEx de vinculação o cadastramento de operadores do SISPATR.
7. Acompanhar, a existência de saldo em contas transitórias com bens moveis a classificar, assim como na conta de bens moveis em transito a mais de 30 dias.
8. Acompanhar as contas de bens móveis a repara, em reparo, e em posse de terceiros para manutenção, se estão espelhando a realidade do bem.

9. Verificar se o registro da depreciação amortizações e exaustões e nas contas correntes específicas foram apropriadas até a data do fechamento contábil mensal da UG, considerando o correto preenchimento das datas de emissão e valorização da PA. Ressalta-se que a falta de lançamento contábil da depreciação no SIAFI motivará o registro da conformidade contábil “com restrição”, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional.

GESTÃO DE CUSTOS

1. Utilizar o SISCUSTOS conforme determinação do Cmt Ex na última diretriz que trata da Diretriz Especial de Gestão Orçamentária e Financeira para o ano de 2015, reiterou a necessidade de o Exército manter e aperfeiçoar a sua gestão de custos:

*“Aperfeiçoar a **contabilidade de custos** no âmbito do Exército, incrementando, difundindo e fomentando a utilização do SISCUSTOS como efetiva ferramenta de planejamento administrativo.”*

2. Acompanhar os CUSTOS da OM utilizando os relatórios do SISCUSTOS e Flex Vision.

3. Acompanhar os registros das despesas relativas aos fornecimentos de água, energia elétrica e telefone utilizando os relatórios do SISCUSTOS e Flex Vision.

4. Conduzir, mensalmente, a reunião de coordenação com todos os integrantes da equipe de CUSTOS conforme prevê a Portaria N° 18 – SEF, de 20 DEZ 13.

5. Programar a capacitação da equipe de CUSTOS, utilizando como ferramenta o Ambiente de Treinamento da Gestão de CUSTOS, situado na intranet da D Cont.

6. Fiscalizar a movimentação de material pelo SISCOFIS orientando quanto ao uso do CC conforme sua utilização por atividade (dependência).

7. Consultar o manual do sistema e participar do fórum de discussão do SISCUSTOS (Intranet D Cont).

8. Realizar conformidade mensal do SIGA/SISCUSTOS na 1ª semana do mês.

9. Cumprir, com oportunidade, as diligências emanadas pela ICFEx.